



1 **ATA DA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE**
2 **GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DA UNICAMP.** Aos vinte e dois
3 dias do mês de março de dois mil e dezessete, a Comissão de Graduação da FCA reuniu-se,
4 virtualmente, sob presidência do Coordenador de Graduação Prof. Dr. Alcides José Scaglia, com a
5 participação dos seguintes membros titulares: Profa. Dra. Adriana Souza Torsoni, Prof. Dr. Diogo
6 Thimoteo da Cunha, Prof. Dr. Johan Hendrik Poker Junior, Prof. Dr. Luciano Allegretti Mercadante,
7 Prof. Dr. Marcio Marcelo Belli, Prof. Dr. Oswaldo Gonçalves Junior, Prof. Dr. Roberto Donato da
8 Silva Jr., Prof. Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio, Prof. Dr. Wislei Riuper Ramos Osório e membros
9 suplentes: Profa. Dra. Priscila Cristina Berbert Rampazzo. Prof. Dr. Alcides iniciou a reunião
10 questionando se havia itens a serem incluídos no expediente. Foram incluídos: IV. Aluno sombra John
11 Deere; V. Regimento de estágio de Ciências do Esporte; VI. Dúvidas sobre Coordenador de
12 Manufatura; VII. Equipamentos dos cursos de Engenharias; VIII. Avaliação das Disciplinas; IX.
13 Laboratório Técnica Dietética; X. Ônibus Senai; XI. Cancelamento Pós-Doc. Item I, Prof. Dr. Alcides
14 explicou sobre o procedimento de adequação e autorização de matrícula, em especial que cabe a
15 coordenação geral de graduação autorizar ou não os alunos em disciplinas. Onde há alunos que tentam
16 de todas as formas fazer acordos para assistirem as aulas, e que isso poderá se tornar um problema
17 futuro. Item II, inicialmente foi comentando sobre a nova disciplina NC de estatística, que todos os
18 cursos devem estar alinhados para o oferecimento. Foi sugerido fazer uma reunião presencial somente
19 de catálogos. Citado a reunião entre a Coordenação de Graduação da FCA e as Coordenadoras dos
20 cursos da FT, onde se discutiu sobre possíveis equivalências entre as duas unidades, já que as
21 disciplinas possuem praticamente o mesmo conteúdo. Prof. Dr. Paulo não concordou com as
22 equivalências, pois se perderia um trabalho de meses que já havia feito junto ao NDE de seu curso.
23 Prof. Dr. Alcides explicou que não terá prejuízo sobre o que foi feito nas alterações que já foram
24 solicitadas. Prof. Dr. Paulo se dispôs a atualizar as ementas e pré-requisitos das disciplinas possíveis de
25 equivalência, para próxima reunião. Prof. Dr. Alcides, colocou que isso foi uma reunião preliminar do
26 que poderá ser tratado posteriormente. Prof. Dr. Wislei citou sobre os aproveitamentos entre unidades
27 que precisam de exames e entrevistas, a equivalência direta acabaria com esse procedimento. Profa.
28 Dra. Priscila concordou com a equivalências das disciplinas de primeiro ano do curso, já que as
29 mesmas não possuem pré-requisitos e são iguais. Todos concordaram que as disciplinas que possuem
30 maior complexidade deverão ser discutidas posteriormente, entre as unidades, e não caberia solicitar as
31 equivalências para o catalogo 2018. Item III, Prof. Dr. Wislei comentou sobre o caso do aluno que
32 deseja permutar de curso de engenharia para administração, e sobre os pré-requisitos de estágio
33 extracurricular. Explicou que a solicitação do aluno foi indeferida pelo NDE de engenharia, e informou
34 nessa reunião a decisão. Prof. Dr. Alcides gostaria de combinar que se existem o regimento para
35 estágio, e o CP tem um propósito de se ter, então que os coordenadores associados devem manter isso
36 e não abrir excepcionalidades. Prof. Dr. Roberto disse que o aluno o procurou e comentou sobre o
37 assunto, além disso não tinha conhecimento que o aluno não era do curso de administração. Concordou
38 com o Prof. Dr. Alcides. Foi comentado que a faculdade deve resguardar esse aluno que não tem
39 preparo psicológico para saber o curso que deseja cursar. O aluno procurou também a Profa. Dra.
40 Adriana para tratar do assunto. Prof. Dr. Diogo também comentou sobre o aluno. Prof. Dr. Roberto
41 tocou em um ponto importante de que para o aluno é muito mais importante fazer estágio do que
42 estudar. E disse que os docentes deveriam quebrar esse paradigma. Prof. Dr. Paulo disse que o aluno
43 deve priorizar as aulas e não o estágio. Prof. Dr. Márcio Belli comentou que o aluno também o
44 procurou, e que acataria o regimento e a decisão do NDE de engenharia, quanto o aluno estivesse
45 matriculado nesse curso. Item IV, Prof. Dr. Paulo comentou sobre o e-mail da John Deere, e sobre o
46 acordo que a organização estudantil fez com a Caterpillar. Prof. Dr. Paulo quer aprovação da CG sobre
47 a indicação dos alunos. Todos concordam com o encaminhamento. Item V, Prof. Dr. Luciano comentou



1 sobre o regimento do curso de Esporte que estão com a informação errada de horas de estágio, sendo
2 correta 90 para estágio I e 120 para estágio II. Item VI, Prof. Dr. Wislei comentou sobre o período que
3 ficou sem gratificação e que não há como comprovar fora da FCA que ele ficou como coordenador por
4 mais 10 meses. Solicitou aos seus pares que permaneça por mais 2 meses na coordenação (após
5 mandato) para ter o reconhecimento por 12 meses e que continue com os trabalhos em andamento.
6 Prof. Dr. Paulo também comentou sobre o assunto, de que a gratificação não irá ser incorporada no
7 salário, e além disso de não ter gratificação para todos os coordenadores associados. Prof. Dr. Alcides
8 explicou que passou pelo mesmo problema no início da CG, que também não havia gratificação para
9 todos. Prof. Dr. Luciano sugeriu que isso deve ser levado novamente à Congregação. Prof. Dr. Alcides
10 disse que o assunto não está esquecido, e que levará ao CIC a dúvida do mandato do docente Wislei e
11 gratificação para a reunião. Prof. Dr. Wislei colocou que isso vai além de ter a incorporação no salário,
12 mas também das responsabilidades sobre as aulas. Item VII, Prof. Dr. Wislei solicitou que conste em
13 Ata que ao organizar o laboratório de engenharia entrou em contato com algumas empresas e que
14 recebeu algumas doações. Sendo que de 4 equipamentos que recebeu, 3 não cabem no laboratório da
15 engenharia. E que o acordo era das máquinas estarem em comodato, mas que a empresa doou as
16 mesmas. Além disso, disse que a máquina doada é o “carro chefe” da empresa, e que isso seria uma
17 forma de divulgação. Como a máquina não entra no laboratório, deveria ser desmontada, mas a
18 empresa não tem interesse em oferecer os funcionários somente para isso. E que não é possível
19 também colocar por cima do telhado por conta da estrutura. Prof. Dr. Wislei deixou registrado que vai
20 encontrar uma solução. Item VIII, Prof. Dr. Alcides comentou sobre os resultados que recebemos da
21 Comvest sobre a avaliação das disciplinas do 2s2016. Prof. Dr. Belli também comentou sobre as notas
22 do Enade e rankings que a comissão da administração faz. Surgiu a dúvida que se passariam a parte
23 escrita aos docentes. Prof. Dr. Roberto comentou que os coordenadores associados devem trabalhar os
24 docentes, e que a crítica dos alunos pode ser reflexo de alguma falha no processo educacional como
25 um todo, e não somente do lado pessoal. O docente deve ter a maturidade de olhar como feedback e
26 não como uma crítica pessoal. Prof. Dr. Alcides sugeriu que seja criado um canal de comunicação
27 entre coordenação e docente para receberem o feedback. Prof. Dr. Paulo quer que seja passada uma
28 orientação de como o coordenador associado deve levar isso aos docentes. Prof. Dr. Oswaldo deseja
29 levar os pontos importantes para a avaliação de curso e não somente do ranking dos docentes. Foi
30 explicado que os dados recebidos da Comvest de maneiras confusa a serem passados aos
31 coordenadores associados. Prof. Dr. Oswaldo solicitou que separe os elementos objetivos para serem
32 levados as discussões para frente. E também colocou que esse momento pode ser feito uma análise da
33 avaliação, se ela está sendo de maneira boa ou não. Prof. Dr. Belli colocou que o docente deve ter a
34 maturidade para entender as críticas. Foi sugerido colocar nas próximas avaliações a identificação do
35 curso. Item IX, Prof. Dr. Diogo quer sugestão sobre alguns problemas que existem no laboratório de
36 técnica dietética, sendo eles: repor materiais de consumo (talheres, etc. sem alimentos), e o problema
37 do gás que algumas bancadas não tem acesso aos fogões, o que prejudica a aula, falta a estrutura da
38 tubulação de gás. Quer saber como poderá dar encaminhamento nisso. Alcides disse que deve ser
39 levado p frente o problema do gás, e que no final do ano passado fez reunião com os chefes de
40 laboratório de ensino da necessidade de reposição de material, e que era para ter a devolutiva dos
41 mesmos sobre essa informação, e que isso não foi feito ainda, e que está com a verba parada. Item X,
42 Prof. Dr. Paulo comentou sobre o ônibus em 2016 que levava os alunos para o Senai e que esse ano os
43 alunos questionaram sobre o ônibus. E que não há ônibus, mas que iria encaminhar o pedido para
44 frente. Então o processo está em andamento, e que o contrato com Senai foi feito por mais 4 anos. Ou
45 seja, os alunos estão indo por conta própria. E em conversa com o Prof. Dr. Alcides, surgiu a ideia de
46 fazer um pedido juntamente com o curso de Ciências do Esporte para os alunos que vão para o clube
47 AABB. Um ônibus seria o suficiente para engenharia, uma vez na semana, um semestre por ano. E



1 desejou sugestões de como dar encaminhamento no assunto, já que foi um direito adquirido. Prof. Dr.
2 Alcides explicou sobre como foi levantada essa demanda pelo ônibus para os alunos, onde os próprios
3 alunos solicitaram transporte para todos os alunos que tivessem aula fora do campus. Em dado
4 momento os alunos da engenharia pularam as etapas e foram diretamente com o pró-reitor solicitar o
5 ônibus somente para o curso/disciplina da engenharia, e a impressão ficou como se todos a
6 coordenação e diretoria fosse incompetente e só deram atenção os alunos de engenharias. Ele foi
7 contra, já que os demais alunos também necessitam de transporte e não somente os alunos de
8 engenharias, e que esses alunos de ciências do esporte correm riscos em locomoção até AABB, por
9 exemplo. Fora demais disciplinas que precisam para trabalho de campo. Em suma, explicou que a
10 questão do ônibus não é simples e já foram feitas algumas reuniões sobre. Prof. Dr. Luciano comentou
11 sobre o pedido feito pessoalmente na reitoria para transporte para o Sesi, e o retorno foi negativo. E
12 dessa maneira, pensa que deveriam solicitar o ônibus todo semestre, independente da resposta da
13 reitoria. Prof. Dr. Johan acrescentou que se pode pensar de maneira mais ampla, e levantar todas as
14 demandas não atendidas, e fazer a solicitação regulares a reitoria, e cada uma das comissões poderiam
15 fazer isso. Importante lembrar que o ônibus deve ser tratado diferentemente das visitas técnicas, pois
16 as aulas são feitas toda semana. Além de pensar na responsabilidade que a Unicamp tem para com o
17 aluno, em especial os menores de idade, que estão se deslocando sozinhos. Por fim, item XI, Prof. Dr.
18 Alcides comentou sobre o cancelamento do Pós-Doc da docente Andrea Maculano. Iniciando a Ordem
19 do Dia, os itens destacados foram: C, I e J. Demais itens aprovados por unanimidade. Item C, docentes
20 para substituírem a Prof. Dra. Eliana durante o afastamento são Profa. Laurita da FEF e Prof. Leandro
21 Mazzei da FCA. Item I, após esclarecimentos, item aprovado por unanimidade. Item J, Prof. Dr.
22 Wislei, colocou que por enquanto é membro nato, mas que não participará no NDE após o mandato
23 como coordenador associado. Decidido que seja retirado o nome do Wislei do NDE após mandato.
24 Comentado também sobre os 50% de membros que devem permanecer de acordo com o regimento.
25 Prof. Dr. Alcides disse que é importante atender o 50%. Item aprovado por unanimidade. Não tendo
26 mais assuntos em pauta, o Presidente da Comissão em exercício, Prof. Dr. Alcides José Scaglia,
27 encerra a 73ª Reunião da Comissão de Graduação da FCA. E para constar, eu, Bruna Fernanda Ribeiro
28 Lopes, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação na próxima reunião. Limeira, 22 de março
29 de 2017.